

**De:** Direcção de Risco  
**Para:** Departamento Supervisão Prudencial - Banco Central  
**Período:** Junho 2018  
**Relatório:** Disciplina de Mercado  
**Legislação Complementar:** Aviso nº 16/GBM/2017  
**Data e Local de Reporte:** Maputo, 26 de julho de 2018

#### NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o Aviso nº 16/GBM/2017 de 30 de Junho de 2017, o **BANCO LETSHEGO, SA** divulga a informação sobre a gestão dos riscos assumidos e a sua adequação de capital numa óptica predominantemente prudencial. Esta informação foi produzida no âmbito do enquadramento regulamentar do Basileia II.

A informação divulgada reporta a informação relativa até 30 de Junho de 2018. As informações não mencionadas neste documento não têm aplicação por inexistência de situações a reportar ou porque a informação não foi considerada relevante em termos de materialidade.

### Declaração de Responsabilidade

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras do BANCO LETSHEGO, SA, que compreendem o Balanço a 30 de Junho de 2017, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do período findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Os administradores são igualmente responsáveis pela implementação do sistema de gestão de risco apropriado que permita a preparação e apresentação dos relatórios regulamentares do Banco de Moçambique livres de distorções materiais, quer por fraude ou erros e por manter registos adequados.

O Conselho de Administração assegura que foram desenvolvidos todos os procedimentos considerados necessários para a mitigação do risco do banco e que, tanto quanto é do seu conhecimento, toda a informação divulgada é verdadeira e fidedigna.

Da mesma forma, o Conselho de Administração assegura a qualidade de toda a informação divulgada, incluindo a referente ou com origem em entidades englobadas na qual a instituição se insere.

O Conselho de Administração compromete-se a divulgar tempestivamente quaisquer alterações significativas que ocorram no decorrer do exercício subsequente àquele a que o documento "Disciplina de Mercado" se refira.



**Carlos Nhamahango**  
Administrador Delegado



**Tobias Joaquim Dai**  
Presidente do Conselho de Administração



### Âmbito de Aplicação

O Banco, sob a designação de BANCO LETSHEGO, SA, com sede na Av. Fernão Magalhães, n.º 1211, R/C, foi constituído em 11 de Fevereiro de 2011, nos termos do Código Comercial sob o Decreto-Lei 02/2005 de 27 de Dezembro de 2005, Capítulo VI e Lei das Instituições Financeiras 15/99 de 1 de Novembro, alterada pela Lei 09/2004 de 21 de Julho de 2004.

O BANCO LETSHEGO, SA esta representada em todo País distribuída por uma rede de 13 balcões localizados em todas capitais provinciais.

O Sistema de Gestão de Riscos do BANCO LETSHEGO, esta integrada no Sistema de Controlo Interno, que conta com o departamento de auditoria e a equipe de Gestão de "Riscos e Compliance", que tem como referência as políticas e procedimentos do Grupo. Actualmente, para a gestão do risco, a BANCO LETSHEGO conta com 4 colaboradores, responsáveis pelas tarefas de identificação, avaliação, acompanhamento e controlo dos riscos, como o recomendado pelo Conselho de Administração nestas matérias.

O programa de gestão de risco do BANCO LETSHEGO, de forma estratégica, cobre os seus riscos chaves, em conformidade com as normas regulatórias e boas práticas da indústria e em apoio à estratégia do negócio. Onde igualmente, a função de gestão de risco subscreverá aos mais elevados padrões de governação corporativa e aspira em cumprir na totalidade todas as leis, regras e regulamentos aplicáveis que governam as actividades de negócio da instituição.

### Estrutura do Capital

O capital do BANCO LETSHEGO é detido em 99.57% por não nacionais, sendo que um total de 99.23% pertencem ao acionista maioritário Letshego Holdings Limited. Desde a sua criação em Fevereiro de 2011 e para acompanhar o rápido crescimento que o Banco registou, os acionistas do BANCO LETSHEGO realizaram 6 aumentos no capital social até Dezembro 2017.

Durante o primeiro semestre, que terminou a 30 Junho de 2017, não houve nenhum aumento no capital social do BANCO LETSHEGO.

### Acções ordinárias

19.000.000 (2017: 7 132 334) acções ordinárias autorizadas e emitida de 30 MZN cada. Não tem acções não emitidas.

#### Accionistas

Letshego Holdings Limited (99.23% - 18.853.160 - Acções)  
 Timbila Design Lda (0.34% - 65.434 - Acções)  
 General Tobias Dai (0.19% - 35.693 - Acções)  
 Shawn Bruwer/ VUSI (0.16% - 30.250 - Acções)  
 Joaquim Mataruca (0.08% - 15.465 - Acções)

	30-06-2018 MZN	30-06-2017 MZN
Letshego Holdings Limited (99.23% - 18.853.160 - Acções)	565.594.800	209.562.240
Timbila Design Lda (0.34% - 65.434 - Acções)	1.963.020	1.968.510
General Tobias Dai (0.19% - 35.693 - Acções)	1.070.730	1.069.860
Shawn Bruwer/ VUSI (0.16% - 30.250 - Acções)	907.500	898.680
Joaquim Mataruca (0.08% - 15.465 - Acções)	463.950	470.730
	<b>570.000.000</b>	<b>213.970.020</b>

G4

### **Adequação do Capital**

Os objectivos do Banco relativamente à gestão do capital, num conceito mais amplo do 'capital próprio' na demonstração da situação financeira, são:

- Cumprir os requisitos mínimos de capitais exigidos pelo Banco de Moçambique;
- Salvaguardar a capacidade do Banco, em termos de continuidade das suas operações, para que possa continuar a gerar resultados para os seus accionistas e benefícios para as restantes partes interessadas;
- Manter uma estrutura de capital forte que possa servir de suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

O rácio de adequação de capital e uso de capital regulamentar são monitorizados mensalmente pela gestão do Banco, utilizando técnicas com base em orientações estabelecidas pelo Banco de Moçambique para efeitos de supervisão. A informação requerida é partilhada com o Banco de Moçambique numa base mensal.

O Banco é obrigado a manter um rácio de capital mínimo igual a 11% dos seus fundos próprios, definido como prémio de emissão, lucros acumulados aprovados e reservas legais, diferença entre as provisões calculadas segundo as NIRF e calculadas para efeitos regulatórios e resultados acumulados do período em apresentação.

O Banco de Moçambique exige que o Banco mantenha um rácio de capital regulatório total dos activos ponderados pelo risco igual ou superior ao mínimo exigido de 11%, aplicando-se regras de Basileia II.

Os activos ponderados pelo risco são mensurados por meio de uma hierarquia de riscos ponderados do Banco e classificados de acordo com a natureza dos activos e reflectindo a estimativa do risco do crédito associado a cada activo e contraparte.

As tabelas seguintes resume as divulgações quantitativas referente cálculo do capital regulamentar e rácio de solvabilidade do Banco para o período findo em 30 de Junho de 2018 nos termos dos requisitos do Banco de Moçambique.

	<b>30-Jun-18</b>	<b>30-Jun-17</b>
<b>Fundos Próprios de Base</b>		
<i>Capital realizado</i>	570,000	213,970
<i>Prémios de emissão de acções e outros títulos</i>	524	524
<i>Reservas e resultados transitados</i>	1,259,362	1,030,683
<i>Activos intangíveis</i>	(14,876)	(6,952)
<i>Insuficiência de provisões</i>	(368,999)	(89,851)
	<b>1,446,010</b>	<b>1,148,373</b>

**Fundos Próprios Complementares**

<i>Provisões para riscos gerais de crédito até ao limite de 0,0125% dos activos ponderados pelo risco de crédito</i>	732	667
<i>Empréstimos subordinados</i>	-	-
<i>Parte liberada de accções preferenciais remíveis</i>	723,005	574,187
	<b>723,737</b>	<b>574,853</b>
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>2,169,747</b>	<b>1,723,227</b>
<i>Risco de Crédito (Activos Ponderados)</i>	5,852,121	5,333,775
<i>Risco Operacional (Método do Indicador básica)</i>	128,280	114,694
<i>Risco de Mercado</i>	69,773	18,149
<b>Total de Riscos</b>	<b>6,050,174</b>	<b>5,466,618</b>
<b>Rácio de Solvabilidade Global</b>	<b>35.86%</b>	<b>31.52%</b>
<i>Core Tier I capital</i>	30.25%	22.78%

	Activos Ponderados Pelo Risco	
	30-06-2018	30-06-2017
	MZN	MZN
<b><u>Risco de Crédito</u></b>		
Caixa e equivalentes de caixa	114,331	112,408
Carteira de retalho regulamentar	4,330,713	3,219,777
Crédito vencido	1,146,507	1,715,598
Outros activos	260,571.05	295,522
	<b>5,852,121</b>	<b>5,343,305</b>
<b><u>Risco Operacional</u></b>		
Método do indicador básico	128,280	114,694
	<b>128,280</b>	<b>114,694</b>
<b><u>Risco de Mercado</u></b>		
Posição cambial	69,772	18,149
	<b>69,772</b>	<b>18,149</b>
<b>Total Activos/Activo Ponderados</b>	<b>6,050,173</b>	<b>5,476,148</b>

### ***Risco de Crédito***

O risco de crédito é o risco de perda financeira para o Banco se um cliente ou contraparte num instrumento financeiro falhar no cumprimento das suas obrigações contratuais e resulta principalmente do crédito a clientes do Banco. Para efeitos de relatórios de gestão de risco, a entidade considera e consolida todos os elementos da exposição de risco de crédito (risco de incumprimento por parte dos clientes, risco do sector e país).

A provisão de empréstimos não garantidos aos indivíduos formalmente empregados é o principal aspecto do negócio da entidade. Contudo, a exposição ao risco de crédito e a gestão deste risco é a questão fundamental para o Conselho de Administração.

O modelo que a entidade usa para mitigar este risco são os acordos com os respectivos empregadores e o BANCO LETSHEGO, SA para permitir que o empregador deduza o pagamento mensal do empréstimo directamente do salário do funcionário. A utilização do modelo de "código de dedução de salário" esta consolidada pelo Banco.

### ***Gestão de Risco de Crédito***

Como referido acima, a actividade principal da entidade é a concessão de empréstimos sem garantia para pessoas formalmente empregadas. O Conselho de Administração delegou a responsabilidade pela supervisão do risco de crédito ao Director Executivo e departamento de crédito. No entanto, isso deve ser visto à luz da estrutura geral de uso exclusivo dos "códigos de dedução de salário", como o mecanismo de reembolso do empréstimo.

É da responsabilidade do Director Executivo garantir que as políticas do Banco relativas ao risco de crédito, capacidade financeira, salários líquidos mínimos e aderência aos níveis da empresa ou da legislação sobre pagamento dos salários líquidos sejam cumpridas com carácter permanente.

O Banco assegura que esses procedimentos são realizados como parte do processo de pedido de empréstimo e desembolso seguindo-se a monitorização do desempenho da carteira de crédito pelo departamento de crédito com a assistência da Letshego Holdings Limited. O departamento de crédito, reportando ao Director Executivo e apoiado pela Letshego Holdings Limited, é responsável pela gestão de risco de crédito do Banco.

O Banco Letshego detém um contracto de seguro de crédito global para a cobertura de qualquer risco potencial de perdas na carteira de crédito. Uma taxa pré-determinada, aplicada a todos os empréstimos, é cobrada em cada parcela recebida de clientes e, por sua vez, pagas às seguradoras Sanlam e Ice Seguros que fazem a gestão dos fundos. A seguradora reembolsa ao Banco Letshego pela falta de pagamento das dívidas dos clientes do Banco Letshego em resultado da impossibilidade de honrar os termos do respectivo contracto de empréstimo. Os seguintes riscos estão cobertos ao abrigo deste seguro: morte, invalidez, dívidas, fraude, devedor, empregador. A seguradora recebe mensalmente o prémio total retido e administra o fundo do qual se deduz as taxas de administração e de licença bem como os custos fiscais.

### ***Processo de Pedido de Empréstimo***

O empregador participante não garante empréstimos para os funcionários e só é obrigado a reter as prestações mensais a pagar do salário do empregado antes do salário ser pago na conta bancária do empregado.



As deduções são subsequentemente pagas ao Banco Letshego, directamente e numa base mensal, pelo empregador participante. Os recursos do empréstimo são eletronicamente transferidos para a conta bancária do empregado para eliminar o risco de levar dinheiro em mão.

Os empréstimos são concedidos apenas aos empregados que são capazes de apresentar um comprovativo de salários, sejam funcionários por tempo indeterminado e que tenham uma conta bancária activa. Este é um pré-requisito uma vez que os empréstimos não são pagos em numerário.

Os principais critérios considerados pelo Banco são a capacidade do candidato de cumprir com os seus compromissos financeiros e de permanecer com fundos suficientes para financiar as necessidades domésticas face ao empréstimo. A entidade aplica esses critérios para todos os clientes e esta é complementar às exigências regulamentares.

Os clientes são os funcionários dos empregadores públicos participantes. Sempre que um empregador não é um empregador participante, a Letshego envolve-se com esse empregador e obtém uma autorização de dedução para permitir a dedução da parcela do salário mensal dos funcionários.

Todos os empréstimos são reembolsáveis em parcelas iguais e mensais que são recolhidas através da autorização da dedução de um salário (Código de dedução salário) concedido pelo empregador participante, ou seja, a retenção na fonte.

#### ***Monitorização de cobranças mensais***

Caso um cliente não tenha fundos suficientes do seu salário líquido para satisfazer a prestação mensal do empréstimo, as razões para tal são imediatamente estabelecidas. Se o cliente não é mais funcionário do empregador, os esforços de recuperação são iniciados.

Caso o cliente tenha mudado de emprego, para um empregador com o qual a Entidade não possui um "código de dedução", os mandatos de débito directo pré-autorizados são utilizados para recuperar pagamentos de empréstimos da conta bancária do cliente.

Se um cliente sofre um salário reduzido, por exemplo quando se trata de licença estudo ou licença de maternidade, as amortizações de empréstimos são reagendadas para recomeçar reembolsos totais até que o cliente retorne ao salário integral.

#### ***Acompanhamento de empréstimos vencidos***

Para os empréstimos que foram vencidos, o departamento de crédito segue procedimentos estabelecidos para recuperar reembolsos. Trata-se, em certos casos, da nomeação de agentes legais para garantir julgamentos de dívida.

#### ***Aprovação de novos empregadores***

Todos os novos empregadores estão sujeitos a alguns critérios de avaliação definidos antes dos acordos do código de dedução. A aprovação é feita por um subcomité do Banco Letshego.



### Transações não Monetárias

Os desembolsos dos empréstimos são realizados eletronicamente e os fundos são depositados directamente nas contas bancárias dos clientes. Isto reduz o risco de fraudes e reduz a complexidade do processo. Devido a esta metodologia apenas os clientes com contas bancárias podem ser aceites.

As auditorias regulares de unidades de negócio e processos de crédito são realizadas pelo Departamento de Gestão de Risco e Conformidade do Banco para garantir a conformidade com processos e procedimentos internos bem como os requisitos regulamentares aplicáveis.

### Exposição Máxima ao Risco de Crédito por classe de Activo Financeiro

Para activos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição ao risco de crédito é igual ao seu valor contabilístico. A tabela seguinte representa a exposição máxima em 30 de Junho de 2018 e 30 de Junho de 2017 ao risco de crédito do balanço antes de se considerar qualquer garantia recebida ou outros factores de redução de risco de crédito assim como de reconhecimento de imparidade.

Exposição ao risco de crédito	30-06-2018	30-06-2017
	MZN	MZN
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	577,897	1,942
Disponibilidades em outros bancos	425,635	169,547
Activos financeiros disponíveis para venda	-	1,532
Crédito a clientes	6,664,684	4,774,454
Outros activos	267,746	172,878
<b>Total dos activos sujeitos a risco de crédito</b>	<b>7,935,963</b>	<b>5,120,355</b>
Activos não sujeitos ao risco de crédito	-	29,262

Distribuição Geográfica das exposições, desdobradas pelas principais classes de exposição de crédito

Distribuição Geográfica	Riscos Gerais	Classe I	Classe II	Classe III	Classe IV	Classe V	Total
Maputo	1,643,304.68	58,941.54	55,117.13	24,015.29	28,154.04	54,826.58	1,864,359.21
Gaza	212,763.26	8,410.84	9,412.95	2,238.56	4,147.17	7,411.71	244,384.50
Inhambane	389,829.25	18,739.45	13,445.40	6,374.97	9,970.96	12,094.38	450,454.41
Sofala	435,702.97	18,088.94	14,355.22	7,019.77	9,159.33	12,831.27	497,157.49
Manica	417,198.90	20,220.01	13,821.97	6,475.47	6,630.93	14,061.08	478,408.37
Tete	471,842.93	20,234.09	17,322.32	6,138.27	10,380.53	16,798.10	542,716.24
Zambezia	538,445.31	21,764.23	21,579.67	7,453.59	9,197.85	14,938.45	613,379.11
Nampula	686,639.51	25,878.53	24,236.24	12,901.12	12,092.44	24,324.60	796,072.44
Cabo Delgado	450,012.83	16,838.75	14,524.42	7,880.49	7,739.15	11,550.32	508,545.95
Niassa	501,716.95	20,985.34	14,473.98	6,914.22	12,076.52	15,577.27	571,744.29
<b>Total</b>	<b>5,757,456.55</b>	<b>230,101.73</b>	<b>198,289.30</b>	<b>87,411.76</b>	<b>109,548.93</b>	<b>184,413.74</b>	<b>6,567,222.00</b>



Para efeitos de reporte da qualidade de crédito da carteira, os activos financeiros foram analisados conforme se segue:

Em 30 de Junho de 2018	Sem vencido nem em imparidade	Vencido mas sem imparidade		(Menos) imparidade	Valor contabilístico
		(90 à 180 dias)	(mais de 180 dias)		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	577,897				
Disponibilidades em outros bancos	425,635				425,635
Activos financeiros disponíveis para venda	-				
Crédito a clientes	6,267,381	88,193	297,413	(114,399)	6,538,588
Outros activos	267,746				
<b>Total dos activos sujeitos a risco de crédito</b>	<b>7,538,661</b>	<b>88,193</b>	<b>297,413</b>	<b>(114,399)</b>	<b>7,231,971</b>

Em 30 de Junho de 2017	Sem vencido nem em imparidade	Vencido mas sem imparidade		(Menos) imparidade	Valor contabilístico
		(90 à 180 dias)	(mais de 180 dias)		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	62,713				
Disponibilidades em outros bancos	134,883				134,883
Activos financeiros disponíveis para venda	-				
Crédito a clientes	5,539,347	71,132	120,314	(209,625)	5,521,170
Outros activos	295,521				295,521
<b>Total dos activos sujeitos a risco de crédito</b>	<b>6,032,466</b>	<b>71,132</b>	<b>120,314</b>	<b>(209,625)</b>	<b>5,951,574</b>

#### **Activos Financeiros Vencidos mas sem Imparidade**

Os empréstimos vencidos mas sem imparidade são aqueles em que os reembolsos contratuais se encontram vencidos na data de balanço mas relativamente aos quais o Banco acredita que a imparidade não é apropriada no caso específico, por exemplo, os casos considerados como mora técnica, quando verifica-se que o cliente já começou a pagar as prestações embora tenha prestações atrasadas.

Crédito a clientes	30-06-2018	30-06-2017
	MZN	MZN
Vencido até 90 dias	200,857	115,805
Vencido entre 90 e 150 dias	88,193	71,132
<b>Total vencido mas sem imparidade</b>	<b>289,061</b>	<b>186,938</b>

### **Imparidade de Empréstimos**

A imparidade de empréstimos e títulos é relativa a empréstimos e adiantamentos em que o Banco determina que é provável que não serão cobrados todos os juros devidos de acordo com os termos contratuais do empréstimo.

### **Empréstimos com Termos Renegociados**

Aplica-se quando o empregador não procede a uma dedução do empréstimo por falha não imputável ao cliente. Nestes casos, os empréstimos são reestruturados para reposicionar o empréstimo e não penalizar o cliente.

### **Provisões para imparidade**

O Banco estabelece uma provisão para perdas por imparidade para os activos registados ao custo amortizado na sua carteira de crédito. As principais componentes desta provisão são componentes de perdas específicas, relacionadas com exposições individualmente significativas e uma provisão colectiva para perdas gerais dos empréstimos. Esta provisão é estabelecida para grupos de activos homogéneos, referentes às perdas incorridas mas não identificadas em empréstimos considerados individualmente insignificantes, assim como exposições individualmente significativas que foram sujeitas a avaliações individuais de imparidade mas que não apresentam imparidade individual.

### **Política de Abate de Créditos**

A entidade abate o saldo do crédito, e quaisquer custos de perda por imparidade, quando o Departamento de Crédito determina que o empréstimo é incobrável. Esta determinação é feita após terem sido levadas em conta informações, tais como: morte, invalidez, despedimento, ou a ocorrência de mudanças significativas na situação financeira do cliente a ponto deste já não poder pagar a obrigação.

Todo crédito abatido é recuperado na íntegra no âmbito do contrato de seguro celebrado com a Sanlam e ICE Companhia de Seguros, S.A., que tem um prazo de até sete dias para proceder ao pagamento do sinistro (capital em dívida do crédito abatido), após a participação a seguradora.

O crédito a clientes com imparidade específica apresenta-se conforme segue:

<b>Crédito a clientes vessido e com imparidade</b>	<b>30-06-2018</b>	<b>30-06-2017</b>
	<b>MZN</b>	<b>MZN</b>
Valor bruto	297,413	120,314
Imparidade específica	(59,859)	(41,508)
<b>Valor de balanço</b>	<b>237,553</b>	<b>78,806</b>

### ***Risco de Mercado***

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro e taxas de câmbio virem a afectar o justo valor ou fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros. O risco de mercado resulta de posições abertas de taxas de juro, moeda estrangeira, ambas expostas a movimentações de mercado gerais e específicas e a alterações no nível de volatilidade financeira. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo, optimizando o retorno sobre o risco.

O risco de Mercado existe onde a instituição detiver posições de comércio, banca ou investimento. Para o propósito da presente estratégia, foi identificado o Risco de Mercado para as seguintes categorias:

- Risco de mercado relacionado ao risco de taxa de juro na carteira de créditos (créditos a taxa fixa);
- Risco de mercado relacionado ao risco da taxa do juro dos empréstimos concedidos (novos créditos após o re-fixação em resultado das alterações verificadas no (Indexante) da Taxa de Juros do sistema Bancário).

### ***Gestão do Risco de Mercado***

A responsabilidade geral pela gestão de risco de mercado recai sobre a gestão da entidade e é assistida pelo comité de Auditoria e Risco. A gestão é responsável pelo desenvolvimento de políticas de gestão de risco detalhadas, sujeita a revisão pelo Comité de Auditoria e Risco durante o decurso da implementação dessas políticas.

### ***Risco de Taxa de Câmbio***

O risco cambial é o risco de deterioração da posição financeira derivado de variações nas taxas de câmbio.

O Banco não se encontra exposto aos efeitos das flutuações nas principais taxas de câmbio ao nível da sua posição financeira e fluxos de caixa. Em 30 de Junho de 2018, o banco apresentava na sua conta a ordem local em moeda estrangeira, o valor U\$ 1.172,212 dólares americanos, correspondente a 1.56% do Capital Próprio, muito inferior definido pelo regulador que é de 10%.

### ***Risco Operacional***

O risco operacional é o risco de perdas directas e indirectas resultarem de uma grande variedade de causas associadas aos processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura do Banco, e de factores externos diferentes dos riscos de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, tais como os que resultam de exigências legais e regulamentares e de normas de comportamento empresarial geralmente aceites. De entre outras podemos identificar as seguintes causas, relevantes para o banco:

- Erro humano;
- Fraudes;
- Cumprimento de regulamentos;
- Confiança nos processos operacionais;
- Qualidade de serviços;
- Implementação de mudanças estratégicas e
- Segurança nos sistemas de informação.

O objectivo do Banco é gerir o risco operacional de forma a equilibrar as perdas financeiras e danos à reputação do Banco, com a eficiência do custo geral e evitar procedimentos de controlo que restrinjam iniciativas e a criatividade.

A principal responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação de controlos para abordar o risco operacional é atribuída à gestão. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de normas globais do Banco para a gestão do risco operacional nas seguintes áreas que estão incluídas no departamento de Risco e Compliance do Grupo:

- Requisitos para segregação de funções apropriada, incluindo a autorização independente das transações;
- Requisitos para reconciliação e monitorização das transações;
- Cumprimento dos regulamentos e outros requisitos legais;
- Documentação de controlos e procedimentos;
- Requisitos para avaliação periódica dos riscos operacionais enfrentados e adequação dos controlos e procedimentos para mitigar os riscos identificados;
- Requisitos para relato de perdas operacionais e acção para remediar proposta;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Formação e desenvolvimento profissional;
- Normas de ética e de negócio; e
- Mitigação do risco, incluindo seguro, onde o mesmo for eficaz.

O cumprimento das normas do Banco é suportado por um programa de revisões periódicas levadas a cabo pelo departamento de Risco e Compliance do Grupo. Os resultados das revisões de Auditoria Interna são discutidos com a gestão, com sumários submetidos à Auditoria do Grupo e Comité de Risco e Compliance e revisões periódicas posteriores para garantir a resolução das mesmas

#### **Participações Patrimoniais**

O Banco Letshego possui apenas uma participação "Obrigatória" na SIMO avaliada em 2.6 milhões de meticals. A SIMO (Sociedade Interbancária de Moçambique, SA) é participada em 51% pelo Banco de Moçambique e os restantes 49% pertencentes aos bancos que operam no mercado financeiro moçambicano. A sociedade tem como objectivo a realização das actividades e a prestação dos mais amplos serviços permitidos às sociedades financeiras da espécie Sociedades Emitentes ou Gestoras de Cartões de Crédito.

#### **Risco de Taxa de Juro**

Há uma exposição ao risco de taxa de juro associada aos efeitos das flutuações nos níveis prevalecentes de taxas de mercado sobre a posição financeira e fluxos de caixa. O dinheiro é gerido para garantir que os fundos excedentes são investidos de forma a alcançar o máximo retorno possível, minimizando desta forma os riscos. Em geral, o juro sobre crédito a clientes é fixo enquanto o juro sobre empréstimos recebidos é variável. A tabela abaixo resume a exposição ao risco de taxa de juro através do agrupamento de activos e passivos, categorizados pela primeira data, da re-fixação contratual de juros ou maturidade.

30-Jun-18	Até 1 mês	De 1 a 12 meses	De 1 ano a 3 anos	Mais de 3 anos	Sem risco taxa juro	Total
	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Activos financeiros						-
Caixa e disponibilidades em bancos centrais					577,897	577,897
Disponibilidades em outros bancos					425,636	425,636
Activos financeiros disponíveis para venda					-	-
Crédito a clientes	122,063	161,960	1,379,412	5,001,209	-	6,664,685
Outros activos					267,747	267,747
<b>Total dos activos sujeitos a risco de taxa de juro</b>	<b>122,063</b>	<b>161,960</b>	<b>1,379,412</b>	<b>5,001,209</b>	<b>1,271,279</b>	<b>7,935,964</b>
Passivos financeiros						-
Depósitos de clientes	503,932	239,072	-	-	-	743,004
Empréstimos de bancos		1,573,469				1,573,470
Responsabilidades representadas por títulos		71,630				71,630
Outros passivos					491,848	491,848
Ações preferenciais		2,470,000				2,470,000
Dívida subordinada		545,419				545,419
Capital					2,040,613	2,040,613
<b>Total dos passivos sujeitos a risco de taxa de juro</b>	<b>503,932.20</b>	<b>4,899,590</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,532,463</b>	<b>7,935,964</b>
GAP	(381,829)	(4,737,609)	1,379,412	5,001,209	(1,261,182)	-
GAP Acumulado	(381,829)	(5,119,439)	(3,740,027)	1,261,183	1	-
GAP Acumulado/Passivos Sensíveis	-5%	-65%	-47%	16%	0%	-

30 de Junho de 2017	Até 1 mês	De 1 a 12 meses	De 1 ano a 3 anos	Mais de 3 anos	Sem risco taxa juro	Total
	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Activos financeiros						-
Caixa e disponibilidades em bancos centrais					62,713.97	62,713.97
Disponibilidades em outros bancos					134,883.32	134,883.32
Activos financeiros disponíveis para venda					-	-
Crédito a clientes	34,541.09	168,858.74	1,186,247.20	4,131,523.01	-	5,521,170.04
Outros activos					295,521.59	295,521.59
<b>Total dos activos sujeitos a risco de taxa de juro</b>	<b>34,541.09</b>	<b>168,858.74</b>	<b>1,186,247.20</b>	<b>4,131,523.01</b>	<b>493,118.88</b>	<b>6,014,289.99</b>
Passivos financeiros						-
Depósitos de clientes	27,101.60	8,319.29	-	-	-	35,420.89
Empréstimos de bancos		1,330,122.90				1,330,122.90
Responsabilidades representadas por títulos		72,373.66				72,373.66
Outros passivos					213,797.27	213,797.27
Ações preferenciais		2,470,000.00				2,470,000.00
Dívida subordinada		225,079.16				225,079.16
Capital					1,667,495.05	1,667,495.05
<b>Total dos passivos sujeitos a risco de taxa de juro</b>	<b>27,101.60</b>	<b>4,105,895.00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,881,292.32</b>	<b>6,014,289.99</b>
GAP	7,439.49	(3,937,036.26)	1,186,247.20	4,131,523.01	(1,388,173.44)	-
GAP acumulado	7,439.49	(3,928,596.77)	(2,743,348.57)	1,388,173.44	-	-
GAP acumulado/Passivos Sensíveis	0.12%	-71%	-50%	23%	-	-

**Sensibilidade a alterações nas taxas de juro sobre o financiamento recebido**

	30-06-2018	30-06-2017
Custo médio do financiamento remunerado foi	25,35%	28,02%
Impacto de um aumento de 1% nas taxas de financiamento nos encargos com juros	53,757	41,329
Impacto de uma redução de 1% nas taxas de financiamento nos encargos com juros.	(53,757)	(41,329)

**Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco de que as operações não possam ser financiadas e os compromissos financeiros não possam ser satisfeitos atempadamente e com uma boa relação custo-eficácia. O risco resulta tanto da diferença entre a magnitude dos activos e passivos e a desproporção dos seus vencimentos. A gestão de risco de liquidez lida com o perfil global do Balanço, os requisitos de financiamento do Banco e os fluxos de caixa. Ao quantificar o risco de liquidez, as projecções de fluxos de caixa futuros são acordos simulados e necessários que são postos em prática para garantir que todos os compromissos de fluxos de caixa futuros são cumpridos, a partir dos fundos gerados pelo Banco e também de linhas de financiamento disponíveis com instituições financeiras.

A tabela abaixo apresenta os fluxos de caixa a pagar pelo Banco pelas maturidades contratuais remanescentes à data de Balanço. Os valores reportados na tabela são os fluxos de caixa contratuais descontados.

30-Jun-18	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	503,912	132,727	106,344	-	-	742,984
Empréstimos de bancos	673,469	-	900,000	-	-	1,573,469
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	71,630	-	-	71,630
Outros passivos						
Ações preferenciais	-	-	-	-	2,470,000	2,470,000
Dívida subordinada	-	-	-	517,679	-	517,679
<b>Total passivos financeiros</b>	<b>1,177,381</b>	<b>132,727</b>	<b>1,077,974</b>	<b>517,679</b>	<b>2,470,000</b>	<b>5,375,762</b>
<b>Activos para gestão do risco de liquidez</b>	<b>1,125,616</b>	<b>14,149</b>	<b>147,832</b>	<b>5,122,387</b>	<b>1,258,234</b>	<b>7,668,218</b>

## INDICADORES PRUDÊNCIAIS E ECONÔMICOS - FINANCEIROS

Aviso N.16/GBM/2017

Descrição	Fórmula	Período 30 Junho 2018
<b>CAPITAL</b>		
Rácio de Alavancagem	Capitais Próprios (i) /Activo Total	57%
Rácio de Solvabilidade	Fundos Próprios /Activos Ponderados pelo Risco	36%
Tier 1 Capital	Fundos Próprios de Base (ii) /Activos Ponderados pelo Risco	30%
<b>QUALIDADE DE ACTIVOS</b>		
Rácio de Crédito Vencido até 90 dias	Crédito Vencido até 90 dias /Crédito Total	7%
Rácio de Crédito em Incumprimento (NPL)	Crédito em Incumprimento (Bruto) (iii) /Crédito Total (Bruto)	6%
Rácio de Cobertura do NPL	Provisões para Crédito em Incumprimento /Crédito em Incumprimento	84%
<b>GESTÃO</b>		
Custo de Estrutura	Custos Operacionais (iv) /Produto Bancário	39%
Custo de Funcionamento	Custos Administrativos (v) /Produto Bancário	37%
Rácio de Eficiência	Activos Produtivos (vi) /N.º de Trabalhadores	41.140
<b>RESULTADOS</b>		
Rácio da Margem Financeira	Margem Financeira /Activos Produtivos Médios	9.0%
Rendibilidade do Activo (ROA)	Resultado Líquido /Activos Médios	3.1%
Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE)	Resultado Líquido/Capitais Próprios Médios	5.2%
<b>LIQUIDEZ</b>		
Rácio de Activos Líquidos	Activos Líquidos (vii) /Activo Total	12.6%
Rácio de Transformação	Crédito Total /Depósitos Totais	897%
Rácio de Cobertura de Liquidez de Curto Prazo	Activos Líquidos /Passivos de Curto Prazo (viii)	43.32%

(i) Capital próprio = Capital + Prémio de emissão + Outros instrumentos de capital + Acções próprias + reservas de reavaliação + Outras reservas e resultados transitados + Dividendos antecipados + Interesses minoritários + Resultado líquido do exercício.  
 (ii) Fundos próprios de base calculados nos termos do Aviso n.º 8/GBM/2017, de 2 de Junho.  
 (iii) Crédito em incumprimento determinado de acordo com o Aviso n.º 16/GBM/2013, de 31 de Dezembro.  
 (iv) Custos Operacionais = Custos com pessoal + fornecimentos e serviços de terceiros + amortizações excluindo lucros em operações financeiras.  
 (v) Custos Administrativos (Cost-to-Income) = Custos com pessoal + fornecimentos e serviços.  
 (vi) Aplicações em IC + Crédito + Títulos.  
 (vii) Vide notas explicativas em anexo.  
 (viii) Vide notas explicativas em anexo.

30 de Junho de 2017	Até 1 mês MZN	De 1 a 3 meses MZN	De 3 a 12 meses MZN	De 1 a 5 anos MZN	Mais de 5 anos MZN	Total MZN
Passivos financeiros						-
Depósitos de clientes	27,102	172	8,148	-	-	35,421
Empréstimos de bancos	-	18,593	390,209	921,320	-	1,330,123
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	72,374	-	72,374
Outros passivos						-
Ações preferenciais					2,470,000	2,470,000
Dívida subordinada				225,079	-	225,079
<b>Total passivos financeiros</b>	<b>27,102</b>	<b>18,765</b>	<b>398,357</b>	<b>1,216,773</b>	<b>2,470,000</b>	<b>4,132,897</b>
<b>Activos para gestão do risco de liquidez</b>	<b>232,138</b>	<b>13,277</b>	<b>157,582</b>	<b>4,176,695</b>	<b>1,141,075</b>	<b>5,718,767</b>

A tabela acima apresenta os fluxos de caixa descontados dos passivos financeiros do Banco e os fluxos de caixa descontados dos compromissos não reconhecidos do Banco assumindo a data de maturidade contratual mais próxima. Os fluxos de caixa esperados do Banco em relação a estes instrumentos podem ser diferentes desta análise. Por exemplo, os elementos do departamento financeiro do Banco têm reuniões e actualizações regulares assegurando que as facilidades e linhas de crédito permanecem abertas e não é esperado que os compromissos de crédito não reconhecidos sejam todos utilizados no imediato.

#### **Indicadores Prudenciais e Económicos – Financeiros**

A Direcção executiva continua comprometida na gestão do Banco com base nos altos padrões das melhores práticas bem como, mantém, os indicadores chaves nos limites prudenciais das instituições de crédito segundo o Aviso N. 9/GBM/2017.

O Rácio de Alavancagem situa-se 57% o que mostra a capacidade da instituição de autofinanciar-se com os fundos próprios; o Rácio de Solvabilidade e de Liquidez esta dentro dos limites prudenciais, situando-se em 36% e 43% respetivamente, e o Rácio de Crédito em incumprimento (NPL) situa-se em 6%. Enquanto o rácio de eficiência situa-se em 41.140% com apenas 166 trabalhadores efectivos. Vide detalhes dos indicadores na tabela abaixo: